vinetur

# Vendas de bebidas espirituosas nos estados de controlo dos EUA subiram 3,2% em setembro

A subida refletiu um Dia do Trabalhador mais tardio, não uma recuperação mais ampla da procura no mercado

terça-feira, 3 de novembro de 2026



As vendas de bebidas espirituosas nos estados de controlo dos EUA subiram em setembro, em parte devido à data do Dia do Trabalhador, embora os resultados a mais longo prazo continuassem a apontar para um mercado débil.

Na segunda-feira, 2 de novembro, a Shanken News Daily noticiou que o volume de bebidas espirituosas nos estados de controlo aumentou 3,2% em setembro face ao ano anterior, enquanto as vendas em valor cresceram 1,4%. A publicação referiu que a subida beneficiou de um Dia do Trabalhador mais tardio do que no ano anterior, uma alteração no calendário que pode transferir compras associadas ao feriado de agosto para setembro.

Os estados de controlo são aqueles em que o governo desempenha um papel direto na venda de bebidas alcoólicas por grosso ou a retalho. Como estes mercados representam uma parte significativa das vendas de bebidas nos EUA, os dados mensais são acompanhados de perto por produtores, distribuidores, retalhistas e investidores em busca de sinais de alterações na procura dos consumidores.

O crescimento mais acentuado em setembro registou-se nos cocktails prontos a beber. A Shanken News Daily indicou que o segmento RTD, que inclui cocktails em lata, disparou 29% em volume e 23% em valor durante o mês. A tequila, os licores e a cachaça também registaram subidas.

As vendas em bares e restaurantes também melhoraram. As vendas de bebidas espirituosas em valor no canal de consumo no local, nos estados de controlo, subiram 2% em setembro, apoiadas por um aumento de 5% em volume. No entanto, a tendência geral manteve-se mais fraca. Nos 12 meses até setembro, o volume de bebidas espirituosas no canal de consumo no local aumentou 0,5%, enquanto o valor recuou 1,8%.

Considerando em conjunto as vendas nos canais de consumo no local e fora do local, a tendência continuou a ser negativa no período mais longo. A Shanken News Daily noticiou que as vendas totais de bebidas espirituosas nos estados de controlo recuaram 0,6% em volume e 2,7% em valor nos últimos 12 meses.

Esta combinação de melhoria a curto prazo e recuo a mais longo prazo é relevante para o setor das bebidas, pois sugere que parte da subida de setembro poderá ter resultado do calendário, e não de uma recuperação sólida da procura por bebidas alcoólicas. Ao mesmo tempo, a forte subida dos cocktails em lata reforça os indícios de que os produtos orientados para a conveniência continuam a ganhar quota, mesmo

num mercado em que as vendas totais de bebidas espirituosas permanecem sob pressão.

As vendas de vinho foram mais fracas do que as de bebidas espirituosas nos mesmos mercados. Em setembro, as vendas de vinho nos estados de controlo caíram 2,9% em volume e 0,7% em valor, segundo o relatório. No período móvel de 12 meses, o volume total de vinho nos estados de controlo diminuiu 4,2%, enquanto o valor recuou 2,2%.

O negócio do vinho no canal de consumo no local revelou uma divergência entre volume e receita. Em setembro, o volume de vinho neste canal nos estados de controlo caiu 1,9%, mas as vendas em valor aumentaram 5,6%. Nos últimos 12 meses, o volume de vinho no canal de consumo no local recuou 4,1% e as vendas em valor diminuíram 1,8%.

Os resultados de setembro nos estados de controlo somam-se a uma tendência observada nos últimos anos em várias categorias de bebidas alcoólicas: os consumidores compram menos garrafas no geral, mas mostram maior disponibilidade para gastar em segmentos específicos. Para os fornecedores de bebidas espirituosas, isso mantém o foco nos produtos premium e em categorias de crescimento mais rápido, como os RTD. Para os produtores e distribuidores de vinho, os dados mais recentes sublinham que a pressão sobre o volume é generalizada, mesmo quando os preços ou a composição dos produtos conseguem atenuar a queda do valor das vendas.